

Quarta-Feira, 20 de Novembro de 2024

Câmara dos Deputados Decide Manter Prisão de Chiquinho Brazão em Meio a Acusações no Caso Marielle

CASO MARIELLE

A [Câmara dos Deputados](#) decidiu nesta quarta-feira (10) **manter a prisão preventiva** do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol-RJ) em 2018.

Ao todo, foram:

- **277 votos "sim";**
- **129 votos "não";**
- **28 abstenções.**

Eram necessários, no mínimo, 257 votos (maioria absoluta dos deputados) para seguir a recomendação do parecer, [aprovado mais cedo pela Comissão de Constituição e Justiça](#) (CCJ) da Casa, que recomendou manter preso o parlamentar.

Chiquinho foi preso preventivamente no último dia 24 de março. O irmão dele, o conselheiro Domingos Brazão, do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ), também foi detido.

A decisão foi tomada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), [Alexandre de Moraes](#), e referendada pela 1ª Turma da Corte.

A Constituição prevê, no entanto, que prisões de parlamentares no exercício do mandato **têm de ser submetidas aos plenários da Câmara** (em casos que envolvem deputados) ou do [Senado](#) (em casos que envolvem senadores).

A decisão tomada pelo plenário nesta quarta **frustrou um movimento**, que ganhou força nos últimos dias, **de rejeitar a prisão do parlamentar.**

Siglas de centro articularam, ao longo desta quarta, uma **mobilização para esvaziar o plenário e impedir que a votação alcançasse o mínimo necessário**, em uma repetição do que ocorreu com a análise do afastamento do mandato do deputado Wilson Santiago (PTB-PB) em 2020.

À época, 101 deputados deixaram de comparecer à sessão. O placar, então, foi favorável a Santiago, que conseguiu 233 votos para reverter o afastamento, contra 170.